

AGENDA AMBIENTAL ORGANIZACIONAL (ECOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *agenda ambiental organizacional* é a proposta técnica de ações cosmoéticas de organizações, incluindo as empresas públicas, privadas, educacionais, do terceiro setor e conscienciocêntricas, voltadas às ações de sustentabilidade e gestão de pessoas, com foco na responsabilidade planetária, mudança de valores e atitudes, preservação ecológica e economia de recursos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *agenda* vem do idioma Latim, *agenda*, “caderneta de anotações”, derivado de *agendus*, e este de *agere*, “fazer; agir; fazer andar à sua frente; conduzir; adiantar-se”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *ambiente* procede do mesmo idioma Latim, *ambiens*, participio presente de *ambire*, “andar ao redor; cercar; rodear”. Surgiu no Século XVII. A palavra *organizar* provém do idioma Francês, *organiser*, e este do idioma Latim Medieval, *organizare*, “estabelecer as bases; dotar de alguma estrutura; dispor de modo a tornar apto à vida”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Agenda de administração ambiental. 2. Plano de coerência econômico-ecológico-social. 3. Plano de ação ecológico. 4. Plano ecológico de compromissos organizacionais. 5. Programa de ações ecológicas institucionais. 6. Plano de educação sócio-ambiental. 7. Ferramenta de gerenciamento ecológico. 8. Planejamento do uso de recursos naturais.

Neologia. As duas expressões compostas *agenda ambiental organizacional eletrônica* e *agenda ambiental organizacional conscienciológica* são neologismos técnicos da Ecologia.

Antonimologia: 1. Ausência de responsabilidade planetária; irresponsabilidade ecológica. 2. Despreocupação ecológica. 3. Ausência de planejamento socioambiental. 4. Desperdício de recursos naturais. 5. Programa ecológico de fachada; projeto socioambiental para *marketing* empresarial. 6. Agenda de compromissos.

Estrangeirismologia: a *sustainable enterprise*; o *ecological business*; a *Ecological Economics*; o *greenwashing* acriticamente aceito e despercebido; a *planetary emergency*; o *Zeitgeist* da urgência da crise ecológica; o *checklist* das ações responsáveis das organizações; a *Ecopsychology* aproximando a relação entre Ecologia e evolução consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade planetária.

Citaciologia. Eis duas citações reflexivas, associadas ao tema: – *A extinção de espécies, a contaminação do ar e da água, o efeito estufa não são a crise ambiental. São apenas seus indicadores. A crise ambiental é a nossa crise. De valores, relacionamento, identidade e conhecimento* (Céu D’Ellia, 1963–). *A expansão da consciência ambiental se dá na exata proporção em que percebemos meio ambiente como algo que começa dentro de cada um de nós, alcançando tudo o que nos cerca e as relações que estabelecemos com o universo* (André Trigueiro, 1966–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Ecologia; o holopensene paraecológico grupal; o holopensene da responsabilidade planetária; o holopensene da sustentabilidade ecológica; o holopensene sadio; os sociopensenes; a sociopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os pensenes universalistas; os holopensenes patológicos gerando poluição pensênica; os pensenes antiecológicos; o holopensene da despreocupação pensênica com o futuro das gerações vindouras; a evitação do lixo pensênico; as ações ecológicas favorecendo a mudança dos autopensenes.

Fatologia: a agenda ambiental organizacional; a qualidade do ambiente natural e artificial como fundamentais à vida; a contribuição para a sustentabilidade ecológica; a Educação Ambiental; a coleta seletiva de resíduos para a reciclagem dos materiais e preservação dos recursos naturais; a falta de entendimento da importância da sustentabilidade do Planeta; o desrespeito aos animais, vegetais e ambientes naturais; a necessidade de repensar sobre as escolhas e atitudes; o local de trabalho na condição de ambiente cotidiano das consciências; os impactos ambientais, diretos e indiretos causados pelos diferentes tipos de corporações; as ações praticadas na empresa reverberando em a Natureza; as ações ecológicas no aqui e agora; as políticas e escolhas empresariais ditando as exigências ecológicas ao mercado; a gestão ambiental enquanto metodologia técnica para a prática da agenda ambiental organizacional; a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), como Metodologia e motivação para as agendas ambientais organizacionais no setor público; a *Agenda 21* na condição de instrumento de planejamento participativo; a agenda ambiental ampliando a qualidade de vida no trabalho; o bem-estar ambiental; a ampliação da autestima e da produtividade do profissional da empresa; a responsabilidade planetária das empresas; a responsabilidade planetária sendo parte das próximas individuais e grupais; a inserção da agenda ambiental organizacional nos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs); as iniciativas individuais enquanto exemplos multiplicadores; a vivência prática das ações cosmoéticas; a crise ambiental indicadora da crise humana e vice-versa; a agenda na condição de instrumento promotor de mudanças de valores e atitudes; a consciência ecológica adquirida a partir das experiências pessoais; a facilitação de ações coletivas pelo bem comum; a interassistência resultante das ações grupais; a economia financeira consequente à evitação de desperdícios; a otimização do uso dos recursos públicos; a preservação de recursos naturais decorrente das ações da agenda ambiental cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático contribuindo na saúde ambiental intra e extrafísica; a qualidade do ambiente intrafísico repercutindo na qualidade do ambiente extrafísico; a poluição pensônica comprometendo os ambientes extrafísicos; a evitação do comprometimento multidimensional decorrente da destruição do ambiente intrafísico; a ampliação do conhecimento e entendimento da Paraecologia; as reverberações multidimensionais homeostáticas a partir da assertividade ecológica das organizações; as reurbanizações extrafísicas; os desassédios individuais e grupais decorrentes das posturas cosmoéticas pela preservação ambiental; a agenda influenciando a qualidade da agenda ambiental interassistencial na intrafiscalidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Ecologia-Conscienciologia*; o *sinergismo nocivo dos impactos ambientais causados por corporações de diferentes segmentos*; o *sinergismo intenção cosmoética–agenda ambiental*; o *sinergismo intencionalidade-tecnicidade*; o *sinergismo das ações coletivas na mudança da cultura organizacional para melhor*; o *sinergismo autoconscientização–autaplicação imediata*.

Principiologia: o *princípio da preservação*; o *princípio da interassistencialidade global*; o *princípio do bem comum*; o *princípio de cada consciência fazer a parte pessoal, na condição de minipeça do maximecanismo*; o *princípio de 1 por todos e todos por 1*; o *princípio da megalfraternidade*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da autenticidade consciencial*.

Codigologia: os estatutos do servidor e *códigos de Ética Profissional* das empresas públicas e privadas; as normas da *International Standard Organization (ISO)* socioambientais ao modo de *códigos de qualidade ambiental* nas empresas; os *códigos sociais*; a qualificação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; as ações ecológicas enriquecendo o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da personalidade autoconsciente*; a *teoria da coerência*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria de o hábito, mesmo forçado, promover a mudança*; as *teorias*

da cultura e da mudança organizacional; a teoria de o ambiente externo ser reflexo do ambiente interno, intraconsciencial; a teoria de a união fazer a força.

Tecnologia: a técnica do Cosmograma para o levantamento de métodos já experimentados nas diferentes organizações; as técnicas de gestão ambiental; as técnicas de gestão participativa; as técnicas do gerenciamento de projetos; as técnicas dos 3 Rs ecológicos reduzir-reutilizar-reciclar vivenciados na ordem correta; as técnicas de reciclagens dos resíduos; as técnicas ecológicas de fluxos de entrada e saída; as técnicas de qualidade de vida no trabalho; as técnicas de sensibilização de pessoas para mudanças organizacionais; a técnica de viver evolutivamente.

Voluntariologia: as iniciativas de ações ecológicas e sustentáveis partindo da postura voluntária dos colaboradores das empresas, mesmo não havendo agenda ambiental institucionalizada; o voluntário teático da responsabilidade planetária; o autodiscernimento do voluntário da Conscienciologia quanto às atitudes ecológicas pessoais; o antidesperdício no voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensologia; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Reeduaciologia.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Cosmoconscienciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; os embriões de Colégios Invisíveis nas redes virtuais de pessoas interessadas na sustentabilidade do Planeta.

Efeitologia: o efeito halo das ações ecológicas; os efeitos da reeducação nas recins pessoais; os efeitos das ações grupais planejadas gerando maiores resultados.

Neossinapsologia: a reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses; as neossinapses ecológicas intraconscienciais, grupais e policármicas; as neossinapses advindas das reciclagens pessoais.

Ciclogia: o ciclo do PDCA (Plan, Do, Check, Act) na qualificação da agenda ambiental organizacional; o ciclo identificação do problema–correção–acerto; o ciclo meta-trabalho–conquista; os ciclos promovidos pela reutilização e reciclagem dos materiais descartados, poupando os recursos do Planeta.

Enumerologia: a agenda vazia; a agenda do autodiscernimento; a agenda de autopense-nização; a agenda da intencionalidade cosmoética; a agenda das mudanças de atitude; a agenda das ações individuais; a agenda das ações em grupo.

Binomiologia: o binômio ação–reação; o binômio liberdade–responsabilidade; o binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento; o binômio parte–todo; o binômio minipeça–maximecanismo; o binômio agenda–organização; o binômio desenvolvimento–visão de futuro; o binômio recebimento–retribuição norteando as escolhas ecológicas; o binômio coerência pessoal evolutiva–atitudes ecológicas; o binômio respeito aos pares–respeito aos demais seres do Planeta; o binômio inafastável evolução consciencial–interassistencialidade.

Interaciologia: a interação responsabilidade–teoria–prática; a interação CPC–CGC; a interação respeito–cuidado; a interação da “teia da vida”, interligando tudo e todos no Planeta; a interação reforma íntima–reforma social; a interação motivação pessoal–motivação grupal favorecendo a consecução da agenda ambiental organizacional.

Crescendologia: o crescendo conscientização–mudança de atitude–sustentabilidade; o crescendo patológico capitalismo–ganância–excessos–insustentabilidade; o crescendo evolutivo amoralidade–Ética Humana–Cosmoética; o crescendo agenda ambiental–práticas sustentáveis–responsabilidade planetária.

Trinomiologia: o trinômio motivação–trabalho–lazer; o trinômio complementar repensar–reaprender–reeducar; o trinômio priorização–organização–prevenção; o trinômio conscienciológico reciclagem intraconsciencial–reurbanização intrafísica–reurbanização extrafísica.

Polinomiologia: o *polinômio empresa–pessoas–Ecologia–ações sustentáveis–evolução*; o *polinômio autestima–motivação–conscientização–Cosmoética*; o *polinômio papel–plástico–metal–vidro* na separação do lixo para reciclagem; o *polinômio (aliteração) dos 5 Rs refletir–recusar–reutilizar–reduzir–reciclar*; o *polinômio (aliteração) dos 7 Rs repensar–recusar–reduzir–reparar–reutilizar–reciclar–reintegrar*; o *polinômio (5Ss) senso de utilização–senso de ordenação–senso de limpeza–senso de saúde e higiene–senso de autodisciplina*.

Antagonismologia: o *antagonismo ação / omissão*; o *antagonismo entendimento / ignorância*; o *antagonismo cuidar / descuidar*; o *antagonismo espectador da vida / protagonista responsável*; o *antagonismo autocrítica / autocorrupção*; o *antagonismo desenvolvimento conservacionista / crescimento econômico predatório*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o custo das agendas ambientais organizacionais representar investimento e gerar economia*; o *paradoxo de o crescimento econômico nem sempre ser sinônimo de desenvolvimento*; o *paradoxo de os países priorizadores de ações sustentáveis nos próprios territórios implantarem indústrias anticosmoéticas em outros países*; o *paradoxo de as gerações futuras serem as conscins atuais, ressomadas no futuro*; o *paradoxo do autopesquisador da consciência antiecológico*; o *paradoxo da cosmovisão simplificadora*; o *paradoxo de a atuação reurbanizadora dos Serenões nem sempre evitar catástrofes naturais*.

Politicologia: a *democracia pura*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *sociocracia*; a *cosmocracia*; a *Política Nacional de Meio Ambiente*; as *políticas públicas de responsabilidade socioambiental*; as *políticas de controle de desperdício*; a *política nacional de resíduos sólidos*; as *conferências locais, nacionais e internacionais voltadas ao debate das políticas e questões ambientais*; as *políticas e programas de educação para a cidadania*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; as *leis da seriéxis*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da maxiproéxis*; as *leis sociais*; as *leis de proteção aos recursos naturais*; as *leis municipais e estaduais do meio ambiente*; as *leis de regulamentação de compras e procedimentos sustentáveis nas instituições públicas*.

Filiologia: a *ecofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *metodofilia*; a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *recexofilia*.

Fobiologia: a *biofobia*; a *metatesiofobia*; a *decidofobia*; a *recexofobia*; a *recinofobia*; a *evoluciofobia*; o *medo de encarar a degradação do Planeta interpretada enquanto “verdade inconveniente”*.

Sindromologia: a *síndrome do consumismo*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da mediocrização*; a *atenção à síndrome da insegurança econômica*; a *síndrome da perspectiva trágica*.

Maniologia: a *egomania*; a *megalomania*; a *mania de comprar o supérfluo*; a *mania de imprimir documentos desnecessariamente*.

Mitologia: o *mito da inesgotabilidade das fontes de recursos naturais*; o *mito de o crescimento econômico ser sempre positivo, mesmo tendo custos ecológicos*; o *mito de a Natureza, ser apenas fauna e flora*; o *mito da superioridade humana*; o *mito da insignificância das ações domésticas e do trabalho para a Ecologia do Planeta*; o *mito de o conforto para parte da população representar melhora ambiental*; o *mito do “planeta água”*.

Holotecologia: a *ecoteca*; a *ciencioteca*; a *economoteca*; a *hemeroteca*; a *consciencioteca*; a *evolucioteca*; a *recexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *eticoteca*; a *socioteca*; a *reurbanoteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Ecologia*; a *Intrafisicologia*; a *Discernimentologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Maxifraternologia*; a *Recexologia*; a *Recinologia*; a *Administraciologia*; a *Tecnologia*; a *Interassistenciologia*; a *Policarmologia*; a *Paradireitologia*; a *Interdisciplinologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a conscin responsável; a conscin cosmoética; o ser interassistencial; as equipes de trabalho nas organizações.

Masculinologia: o ambientalista; o ecologista; o gestor; o servidor público; o empresário; o funcionário; o trabalhador; o voluntário; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o in- versor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o pesquisador; o voluntário; o to- cador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a ambientalista; a ecologista; a gestora; a servidora pública; a empresá- ria; a funcionária; a trabalhadora; a voluntária; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a cons- ciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epi- con lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a in- versora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a pesquisadora; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens ecologicus*; o *Homo sapiens gestor*; o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens res- ponsabilis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens grup- palis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: agenda ambiental organizacional *eletrônica* = a tradicional, desenvol- vida nas organizações da Socin; agenda ambiental organizacional *conscienciológica* = a multidim- ensional, desenvolvida nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Culturologia: a qualificação da *cultura organizacional* a partir da incorporação da agen- da ambiental; a *cultura do capitalismo selvagem*; a *cultura do desperdício*; a *cultura da irres- ponsabilização*; a evolução da *cultura local e global* com foco na responsabilidade planetária; a *cultura sociológica sadia*; a *cultura do exercício da cidadania*; a *cultura da Interassistenciolo- gia*; a *cultura proexológica*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 7 etapas a serem observadas na implantação da agenda ambiental organizacional participativa:

1. **Equipe.** Formação de grupo de trabalho para coordenar as ações.
2. **Diagnóstico.** Mapeamento de gastos da instituição; levantamento das ações existen- tes; pesquisa de opinião dos componentes da organização; identificação dos pontos críticos, im- pactos e desperdícios.
3. **Projeto.** Detalhamento ordenado das ações, estruturado em projeto ou plano de ação, onde conste “qual fazer”, “como”, “quando” e “por quem”.
4. **Comunicação.** Sensibilização e mobilização de todos os participantes da instituição quanto à importância do projeto, justificativas, vantagens e objetivos.
5. **Integração.** Promoção de gestão participativa, envolvendo maior número de pessoas nas ações.
6. **Ações.** Consecução das ações planejadas, com foco nos fluxos de entradas e saídas do sistema organizacional, marcadamente quanto a materiais de expediente, principalmente papel,

copos descartáveis, energia elétrica, água, compras sustentáveis, qualidade de vida, frota automotiva e encaminhamentos para reciclagem.

7. **Avaliação.** Avaliação e monitoramento contínuos dos resultados e verificação das oportunidades de melhoria. Implantação do *ciclo PDCA*.

Tipologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 15 exemplos de ações alternativas conhecidas e passíveis de serem implementadas nas organizações:

01. **Brindes:** distribuição de brindes educativos, tais como canecas reutilizáveis, blocos para anotações, sementes para plantio.

02. **Campanhas:** gincanas de práticas ecológicas de arrecadação de recicláveis ou eletrônicos para reaproveitamento de peças; campanhas de estímulo ao exercício da Cosmoética e da cidadania.

03. **Capacitação:** palestras; reuniões; treinamentos para os funcionários; “*kit ambiental*” para novos contratados.

04. **Compras:** cuidado em adquirir bens, serviços e materiais ecologicamente corretos.

05. **Comunicação:** uso do *e-mail*, *intranet*, *site* ou *blog* para interação; murais coletivos.

06. **Construção:** atenção a soluções tecnológicas ecológicas nas reformas e construções.

07. **Diagnóstico:** levantamento de não conformidades a serem solucionadas, tais como defeitos de hidráulica e desperdícios de energia.

08. **Estímulos:** concursos de ideias; identificação de talentos internos; espaço para exposições, leitura e relaxamento; feira de trocas.

09. **Eventos:** evento de lançamento da agenda; café da manhã saudável.

10. **Guias:** cartilhas; revista; boletins eletrônicos da agenda.

11. **Informática:** configuração para desligamento automático de microcomputadores; economias nas impressões em papel; fluxo de documentos e processos através de sistema.

12. **Inovações:** projetos promotores de soluções criativas para a motivação e o trabalho de equipe, por exemplo, carona solidária, bicicletário, pequenas hortas em jardins ou vasos.

13. **Manutenção:** plano de revisão periódica do funcionamento das máquinas e instalações da empresa.

14. **Parcerias:** acordos com cooperativas de catadores de lixo reciclável, empresas de reciclagem de óleo usado e de coleta de materiais eletrônicos.

15. **Racionalização:** uso racional do papel, energia elétrica, água, descartáveis e outros bens de consumo; separação dos resíduos recicláveis para destinação correta.

Cosmovisiologia. A prática diária de novos hábitos saudáveis, a partir do entendimento da responsabilidade ecológica, contribui para a sustentabilidade do Planeta e para as reciclagens pessoais, alinhando-se às vivências da Maxifraternidade, Cosmoética e Universalismo.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a agenda ambiental organizacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.

02. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.

03. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.

04. **Educação ambiental:** Reeducaciologia; Neutro.

05. **Empreendimento sustentável:** Intrafisiologia; Neutro.

06. **Gestão participativa:** Administraciologia; Neutro.

07. **Paraclima organizacional:** Pensenologia; Neutro.

08. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.

09. **Princípio da responsabilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Qualidade de vida ideal:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Reeducação recíproca:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Saúde ambiental:** Paraecologia; Homeostático.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Sujismundismo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.

A AGENDA AMBIENTAL ORGANIZACIONAL FACULTA A TE-ÁTICA DA RESPONSABILIDADE PLANETÁRIA, CONTRIBUINDO PARA A SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA PRIORITÁRIA À EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL EM BASES COSMOÉTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aplica ações prioritárias de responsabilidade ambiental nos locais onde atua? Entende a relação dessa atitude com a aut-evolução consciencial?

Filmografia Específica:

1. **A Corporação. Título Original:** *The Corporation*. **País:** Canadá. **Data:** 2003. **Duração:** 145 min. **Gênero:** Documentário. **Idioma:** Inglês; & Espanhol. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Jennifer Abbott; & Mark Achbar. **Produção:** Mark Achbar; & Bart Simpson. **Co-produção:** Cari Green; Nathan Neumer; & Tom Shandel. **Narração:** Mikela J. Mikael. **Roteiro:** Joel Bakan; Harold Crooks; & Mark Achbar. **Música:** Leonard J. Paul. **Edição:** Jennifer Abbott. **Distribuição:** Zeitgeist Films. **Outros dados:** Adaptado por Joel Bakan de seu livro *The Corporation: The Pathological Pursuit of Profit and Power*. **Sinopse:** O documentário traz diversos depoimentos de profissionais de diferentes áreas, sobre o papel das grandes corporações e reflexos no planeta, desde a Revolução Industrial. Os comentários convergem para a conclusão das nocividades causadas pelas grandes corporações, mas envolvendo todas as pessoas vinculadas, inclusive os clientes.

2. **A História das Coisas. Título Original:** *The Story of Stuff*. **País:** EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 21 min. **Gênero:** Documentário; & Animação. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês. **Dublado:** Português. **Direção:** Louis Fox. **Produção:** Erica Priggen. **Produção Executiva:** Christopher Herrera; Free Range Studios; Funders Workgroup for Sustainable Production and Consumption; & Tides Foundation. **Narração:** Annie Leonard. **Roteiro:** Louis Fox; & Annie Leonard. **Edição:** Braclan Murray. **Sinopse:** O curta de animação traz fatos e reflexões sobre o ciclo de produção e consumo excessivo de bens no mundo, por parte da população mundial, em detrimento da pobreza da maioria das pessoas e gerando a degradação do planeta. Aborda as injustiças do sistema capitalista, das grandes corporações e da participação política dos governos.

Bibliografia Específica:

1. **Savitz, Andrew; & Weber, Karl; A Empresa Sustentável: O Verdadeiro Sucesso é o Lucro com Responsabilidade Social e Ambiental (The Triple Bottom Line);** trad. Afonso Celso da Cunha Serra; 290 p.; 14 caps.; 1 gráf.; 11 ilus.; 158 refs.; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 13, 28, 39, 41, 42, 65, 66, 80, 83, 84, 105, 138, 180, 187, 236 e 239.

2. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 242 e 243.

3. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 233, 499, 586, 652, 873 e 889.

4. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 107, 166, 247, 827, 830, 833 e 1.037.

5. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.;

geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 89, 519 e 680.

Webgrafia Específica:

1. **Ministério do Meio Ambiente; *Agenda Ambiental na Administração Pública***; Brasília, 2013; disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>>; acesso em: 26.08.13.

C. E. V.